

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2020.2	1º semestre	ENFERMAGEM E SUAS PRÁTICAS
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Enfermagem, Bases e Práticas
Componentes Correlacionados		
Prática em Saúde do Adulto, Pesquisa aplicada à saúde, Enfermagem na atenção básica		
Docente		
Mariana Nossa e Cristiane Magali		
Ementa		
<p>Estuda o ser humano histórico, social, político e economicamente construído. Evolução histórica do cuidado humano e o surgimento da enfermagem no Brasil e no mundo. Determinantes do processo saúde doença. A organização do trabalho em saúde e enfermagem, dimensão do papel do (a) enfermeiro (a) e questões de gênero. Lei do exercício profissional de enfermagem e código de ética.</p> <p>Enfermagem moderna e sua evolução científica. Reflexões sobre a Enfermagem na contemporaneidade, suas áreas de atuação no mercado de trabalho atual, assim como, suas perspectivas e tendências.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Compreender os aspectos sociais, culturais, econômicos, políticos e tecnológicos nas práticas do cuidar em saúde; Descrever a construção histórica e evolução da enfermagem no Brasil e no Mundo e suas representações na prática cotidiana atual;
 Identificar o uso de tecnologias no cuidado em saúde e na Enfermagem;
 Analisar a aplicação da Ética na saúde considerando a atuação política-social nas entidades representativas da Enfermagem (ABEN-SEEB-COREN).

Habilidades

Refletir e construir uma argumentação pessoal sobre a identidade profissional;
 Investigar os diversos campos de atuação da enfermagem e aplicar no direcionamento dos caminhos que complementam a formação acadêmica;
 Aplicar a legislação do Profissional da Enfermagem na análise de provável infração ética-disciplinar;
 Empregar o Processo de Enfermagem para sistematizar as ações cabíveis ao cuidado de pessoas com queixas clínicas e demandas da saúde;
 Demonstrar a correlação de conteúdos teóricos às práticas do cuidado e identidade profissional.

Atitudes

Comunicar-se de forma ética, respeitosa e colaborativa;
 Debater sobre o papel da Sociedade Civil Organizada na luta pelo direito universal à saúde;
 Demonstrar postura crítica, reflexiva e inquieta;
 Manter-se atualizado frente ao conhecimento científico.

Conteúdo Programático

UNIDADE I: Construção histórica e evolução da ciência enfermagem

1. As gêneses da prática do cuidar;
2. Evolução histórica da Enfermagem no Brasil e no mundo contemplando a dimensão do gênero na enfermagem;
3. Determinantes do processo saúde-doença-cuidado;
4. Tecnologias no cuidado em saúde.

UNIDADE II: Enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho

1. A organização do trabalho em saúde e enfermagem;
2. Construção da identidade do profissional de enfermagem na contemporaneidade;
3. Cenários das práxis em enfermagem;
4. Papel dos profissionais de enfermagem na esfera político-social;

UNIDADE III: Ética e legislação do trabalho na saúde e na enfermagem

1. Lei do exercício e código de ética dos profissionais de enfermagem;
2. Entidades representativas do exercício profissional da enfermagem: Associação Brasileira de Enfermagem (ABENn); Conselho Federal e Regional de Enfermagem (COFEN e COREN) e Sindicato de Enfermagem;
3. A Sociedade Civil Organizada na promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos em indivíduos e comunidades: o papel da enfermeira (o).

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

- Exposição dialogada;
- Discussão de artigos;
- Roda de conversa com discentes e/ou convidados;
- Exposição de vídeo com discussão coletiva e/ou resenha crítica (leitura fílmica e vídeo aula);
- Dinâmicas de grupo;
 - Simulação realística (juri simulado);
 - Sala de aula invertida;
 - Gameficação;
 - Estudo Dirigido;
 - Fórum de discussão;
 - Seminário online.

CrITÉrios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação preconiza o aprendizado processual, mediante atividades como ensaio crítico, apresentação oral e discussões grupais. O docente atua como mediador e ao final de cada unidade afere (barema) a aprendizagem através de critérios quantitativos (conteúdo, capacidade crítica, criatividade, uso de regras gramaticais e metodológicas, utilização de artigos científicos na produção dos ensaios, etc) e qualitativos (motivação, iniciativa; interesse, participação das discussões em sala, assiduidade e pontualidade).

I UNIDADE I (10,0):

Somatório das atividades das aulas:

- * AULA 3 (21/09): Expoentes da Enfermagem: histórias que marcaram a profissão (NOTA=3,0)
- * AULA 5 (05/10): Papel dos profissionais de enfermagem na esfera político-social (NOTA=1,0)
- * EXERCÍCIO EM CASA (postar até 16/10): Ensaio crítico reflexivo - Construindo nossas narrativas (NOTA=6,0)

I UNIDADE II (10,0):

Somatório das atividades das aulas:

- * AULA 6 (19/10): Tecnologias no Cuidado em Saúde e Enfermagem (NOTA=2,0)
- * AULA 7 (26/10): Apresentação da atividade - Seminário em classe "Sou enfermeira: pretendo trabalhar em qual especialidade?" (NOTA=2,0)
- * AULA 8 (09/11): Julgamento Simulado (NOTA=6,0)

UNIDADE III (10,0):

Somatório das atividades das aulas:

- * AULA 10 (23/11): Sistematizar as Ações de Enfermagem em uma situação de adoecimento familiar (NOTA=5,0)
- * AULA 12 (07/12): (Des)construindo a nossa percepção sobre o processo de cuidar em enfermagem – Mapa Conceitual Coletivo (NOTA=5,0)

MÉDIA: AV1 + AV2 + AV3 / 3

PROVA FINAL: 18 e 19/12/2020

Recursos

Computador, caixas de som, itens de papelaria e outros recursos utilizados na produção criativa dos saberes construídos no grupo.

ARTIGOS COMPLEMENTARES:

- AYRES, J. R. C. M. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. Interface (Botucatu), v. 8, n. 14, p. 73-92, 2004.
BATISTELLA, Carlos. Saúde, doença e cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, p. 25-49, 2007.
COELHO, Edméia de Almeida Cardoso. Gênero, saúde e enfermagem. Rev bras enferm, v. 58, n. 3, p. 345-8, 2005.
Conselho Federal de Enfermagem. Código de ética dos profissionais de enfermagem. 2017.
MATOS, Eliane. Novas formas de organização do trabalho e aplicação na enfermagem: possibilidades e limites. 2002.
RUBEN, Natália Rodrigues. A evolução da enfermagem e o processo saúde-doença no Brasil. Revista de Educação Popular, v. 7, n. 1, 2009

Referências Básicas

- DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
GEOVANINI, Telma. História da enfermagem: versões e interpretações. 2 ed. RIO DE JANEIRO: Revinter, 2005.
SILVA, Maria Júlia Paes da. Qual o tempo do cuidado?: humanizando os cuidados de enfermagem São Paulo: Loyola, 2006.

Referências Complementares

- COREN - CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA: INVESTINDO NA QUALIDADE RIO DE JANEIRO: .
MERHY, Emerson Elias. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o sus no cotidiano. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
MORGA, Antônio Emilio. HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA. 1 ed. ITAJAÍ: CASA ABERTA, 2012.
REBEN : REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM: VOL. 61, NÚMERO ESPECIAL, 2008, 2008.
Rvista oficial do conselho federal de enfermagem: VOL.2, N.2, MAI 2011.